

USO DE FARELO DE FEIJÃO GUANDU COMO FONTE DE PROTEÍNA NA DIETA DE SUÍNOS

Rodrigo Mesquita Soares², Lairton Dinho Messias Gomes², Alessandra de Campos Fortes¹, Rafael Pereira Barros¹

Resumo: Os suínos são animais monogástricos e tem sua dieta baseada principalmente numa mistura de concentrados energético e proteico. Respectivamente, estes são representados geralmente por milho e farelo de soja, alimentos tradicionais na composição da dieta desses animais. Entretanto, são de alto custo, principalmente nas regiões em que se tem pouca produção de grãos, encarecendo muito os custos de produção. A região do Amajari-RR não é tradicionalmente produtora de grãos, os suínos criados nessa região são alimentados geralmente com restos de cultura, dieta aquém da sua necessidade para máxima produção. Nesse contexto, o feijão guandu apresenta-se como um alimento alternativo a soja, com proteína bruta em torno de 23% e ótima adaptação e produtividade na região, reduzindo custos para produção da ração. Nesse contexto, objetiva-se avaliar duas dietas: 1) dieta controle (apenas com farelo de soja na fração proteica); 2) dieta com farelo de sementes de feijão guandu em substituição total ao farelo de soja na fração proteica da dieta. A avaliação animal terá duração de aproximadamente 20 dias, onde será verificado o desempenho de dois suínos em crescimento por tratamento. Infelizmente, ainda não foi possível realizar a avaliação animal do experimento, pois a área de feijão guandu teve que ser replantada duas vezes. Agora as plantas estão com altura média de 30 cm, mas ainda não é possível colher as sementes para produzir a ração, por isso a equipe está aguardando a produção de sementes dessas plantas. Após a realização do experimento, pretende-se avaliar bromatologicamente os ingredientes de cada ração. Também serão calculados os custos para produção de cada uma das dietas. Por fim, objetiva-se indicar o uso de sementes de feijão guandu na dieta de suínos gerando melhorias principalmente na produção agropecuária familiar por meio de uma leguminosa bem adaptada a região e de múltiplos benefícios, reduzindo custos de produção e melhorando o lucro do produtor.

Palavras-chave: Arraçoamento, Leguminosa, Soja, Substituição.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: alessandra.fortes@ifrr.edu.br

²Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Amajari.